



<b>Evento</b>	Salão UFRGS 2015: SIC - XXVII SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
<b>Ano</b>	2015
<b>Local</b>	Porto Alegre - RS
<b>Título</b>	Let's talk about indie partie's audience: A interação do público de festas indie em Porto Alegre nos Eventos no Facebook
<b>Autor</b>	PAOLA ALEXIA PEREIRA SARTORI
<b>Orientador</b>	ADRIANA DA ROSA AMARAL
<b>Instituição</b>	UNISINOS - Universidade do Vale do Rio dos Sinos

## Let's talk about indie partie's audience: A interação do público de festas indie em Porto Alegre nos Eventos no Facebook

Autora: Paola Alexia Pereira Sartori

Orientadora: Dra. Adriana da Rosa Amaral

Unisinos – Universidade do Vale do Rio dos Sinos

Este processo de investigação pretende compreender como se dá a interação do público de festas do gênero indie rock em plataforma digital, no caso, em específico, nos Eventos no Facebook em festas realizadas na cidade de Porto Alegre e nas possibilidades de rearranjos que estas interações trazem para o cenário indie rock porto-alegrense. Num total de onze festas - que foram selecionadas a partir de um recorte de um mês - e que aconteceram no período entre 07 de fevereiro e 07 de março de 2015, é possível pensar em alguns pontos a partir de uma primeira análise: 1) em como o cenário se constitui e se reconstitui por meio destas interações; 2) na legitimidade das interações - visto que tal cenário teve início em um período pré popularização do Facebook; 3) nas afetividades criadas e/ou fortalecidas entre o público e os produtores/DJ's, bem como do público para com o próprio público; 4) em um provável hibridismo cultural (BURKE, 2003) do cenário atual de festas indie rock em Porto Alegre com a cena eletrônica, pois encontramos agora um certo "culto as festas" e "culto aos DJ's" - que pertenceu inicialmente à cena eletrônica - e que hoje se faz presente dentro de uma cena indie que nasceu na Inglaterra dos anos 1990 (MARQUES apud AMARAL & KEHL, 2013) que cultuava bandas, shows e festivais alternativos.

A análise destes recortes pretende mostrar em como o cenário pode ser transformado e rearranjado a partir do digital, aqui, em específico os Eventos no Facebook de festas indie na capital gaúcha. Pensando também em como tal plataforma pode ajudar no fortalecimento ou enfraquecimento de um cenário dependendo da forma de como os produtores e público se apropriam da mesma.

No que diz respeito ao processo metodológico desta investigação foram utilizados determinados procedimentos até este momento: 1) Pesquisa exploratória na categoria "Eventos" no Facebook (a fim de definir o recorte do objeto pesquisado); 2) Pesquisa bibliográfica; 3) Grupo Focal Online com produtores e DJ's pertencentes ao cenário supra citado (com o objetivo de obter maior interação e confronto de ideias acerca do objeto); 4) Questionário online aplicados ao público (pessoas escolhidas pelos critérios de confirmação aos eventos no Facebook e interação nos mesmos). Entretanto, como tal estudo ainda não foi finalizado, outros métodos de pesquisa não são descartados para uso futuro.

Referências: